COLETIVO C.U.P.I.N.S. Desde o ano de 2006 um grupo de pessoas com graves sofrimentos psíquicos que estão em processo de cuidado e tratamento, reabilitação e promoção de saúde mental se reunia às quintas feiras pela manhã nas dependências do Núcleo de Atenção Psicossocial II em Santo André-SP em uma sala de terapia ocupacional, para integrar e compor em coletividade o ofício de xilogravar. Com o passar dos anos, o grupo realizou pequenas exposições em eventos vinculados à saúde mental no município e cidades adjacentes. Passou a perceber que o trabalho desenvolvido tinha valores estéticos e políticos que auxiliavam na ruptura de preconceitos enfrentados cotidianamente por muitos dos usuários dos serviços de saúde mental. Ao longo de 4 anos (2006-2010) decidiu criar obras maiores. O coletivo elegeu diversas obras e inscreveu mais de 20 trabalhos

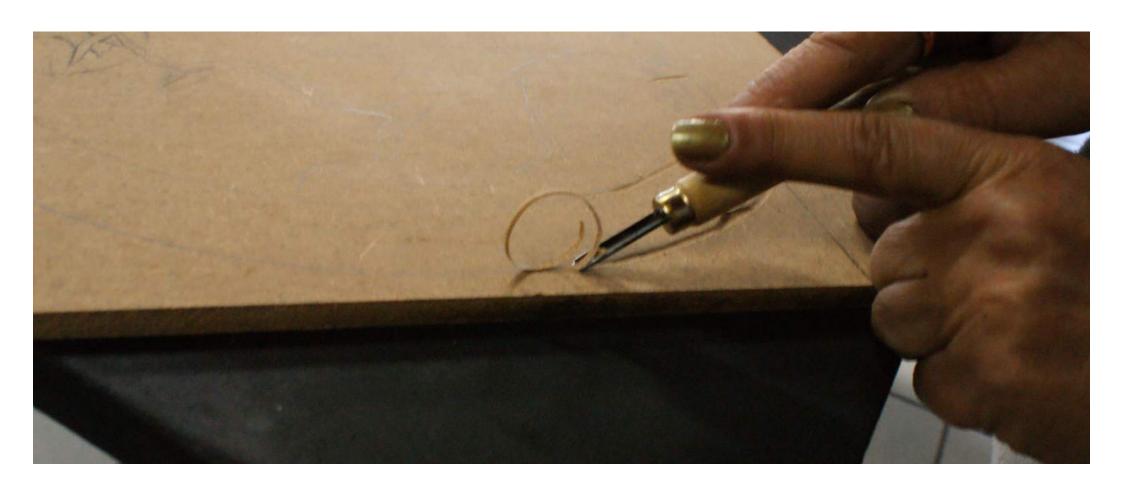
Ao longo de 4 anos (2006-2010) decidiu criar obras maiores. O coletivo elegeu diversas obras e inscreveu mais de 20 trabalhos no VI Prêmio Arthur Bispo do Rosário, desenvolvido pelo Conselho Regional de Psicologia do Estado de São Paulo. Dois foram selecionados para exposição na mostra realizada na Estação Sé do Metrô, no município de São Paulo. Em 2011, ao final do concurso, o grupo foi contemplado com o 1º e o 3º lugar em categorias distintas.



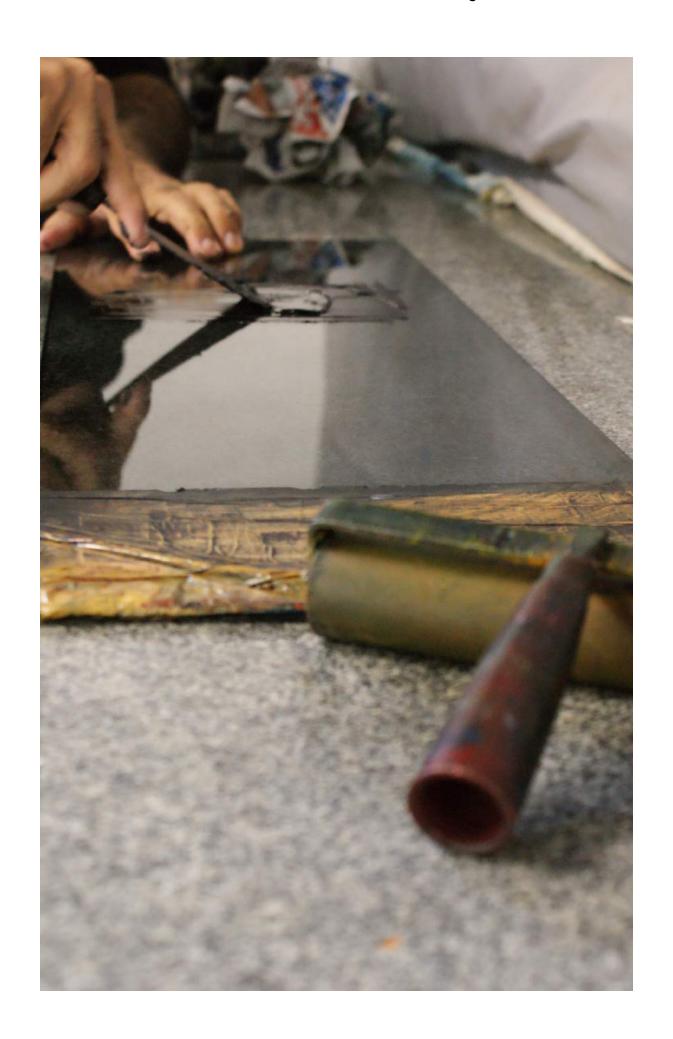
A partir da premiação, o coletivo decidiu confeccionar xilogravuras e camisetas em homenagem a um dos fundadores do grupo que falecera no mesmo periodo da feitura da obra exposta na mostra. As gravuras passaram a ser comercializadas entre conhecidos e vizinhança, gerando pequena renda para os integrantes, e abrindo a porta para aproximação dos campos de conhecimento da economia solidária e experiências de fundos solidários e capital de giro.

Em 2012 o coletivo passou a compor a Rede Estadual de Saúde Mental e Economia Solidária, envolvendo-se na construção das políticas públicas de trabalho e renda, assim como na construção de produtos em rede. Soube articular-se com outros empreendimentos da Saúde Mental. Participou, e participa das feiras de Economia Solidária e Saúde Mental. Em 2013 passou a compor o NUPE – Núcleo de Projetos Especiais, veiculando e articulando ações de divulgação de eventos e temáticas afins em suas páginas eletrônicas, panfletos, camisetas, agendas artísticas e etc.

O Coletivo C.U.P.I.N.S. é composto por: André Nunes, Guilherme Espírito Santo, Glen Michel, Jorge Alcides Veloso Rosa, Marcelo Pereira Rosa, Matheus Pinto Abreu Filho, Roberto de Oliveira Gonçalves, Mário Sérgio Magalhães e Roseli Montanari.









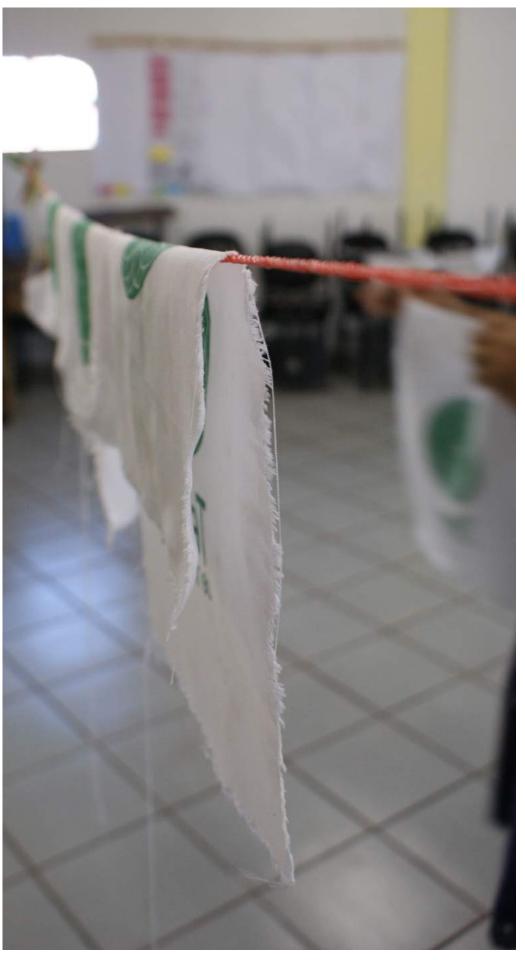


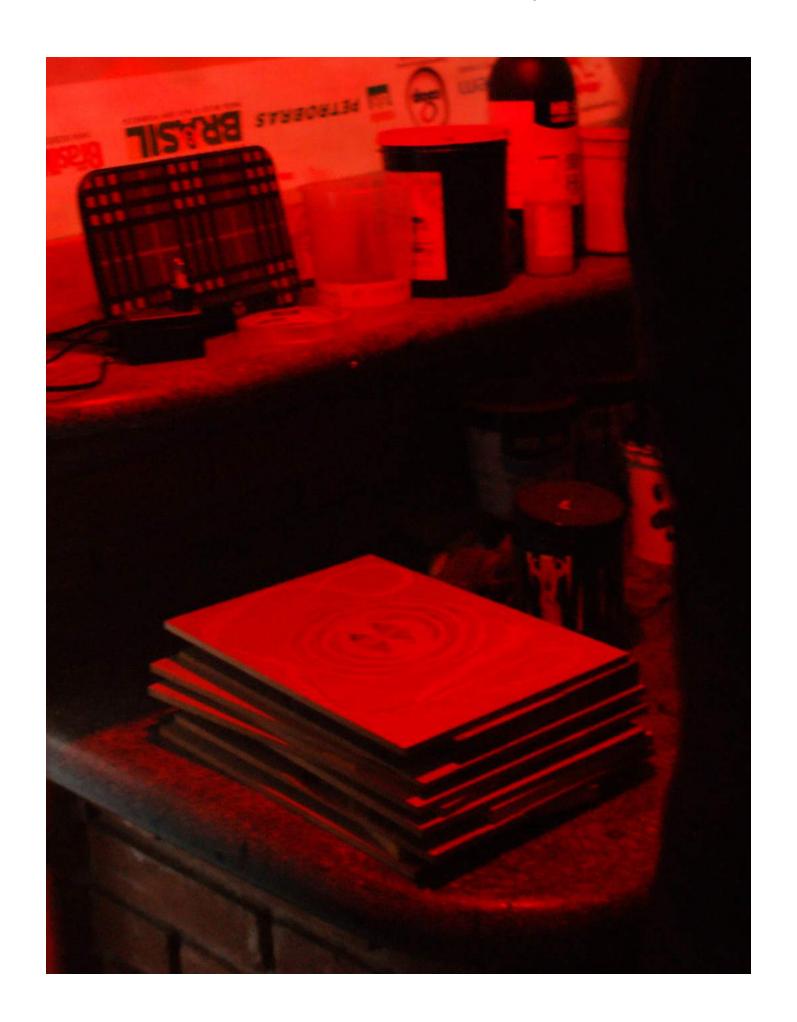














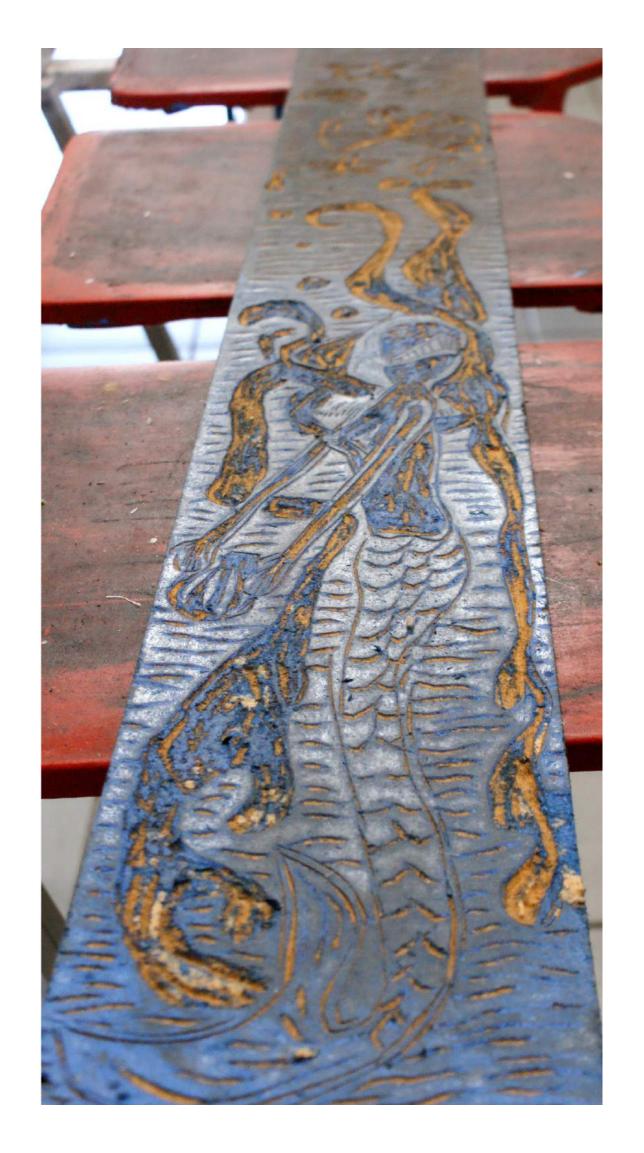






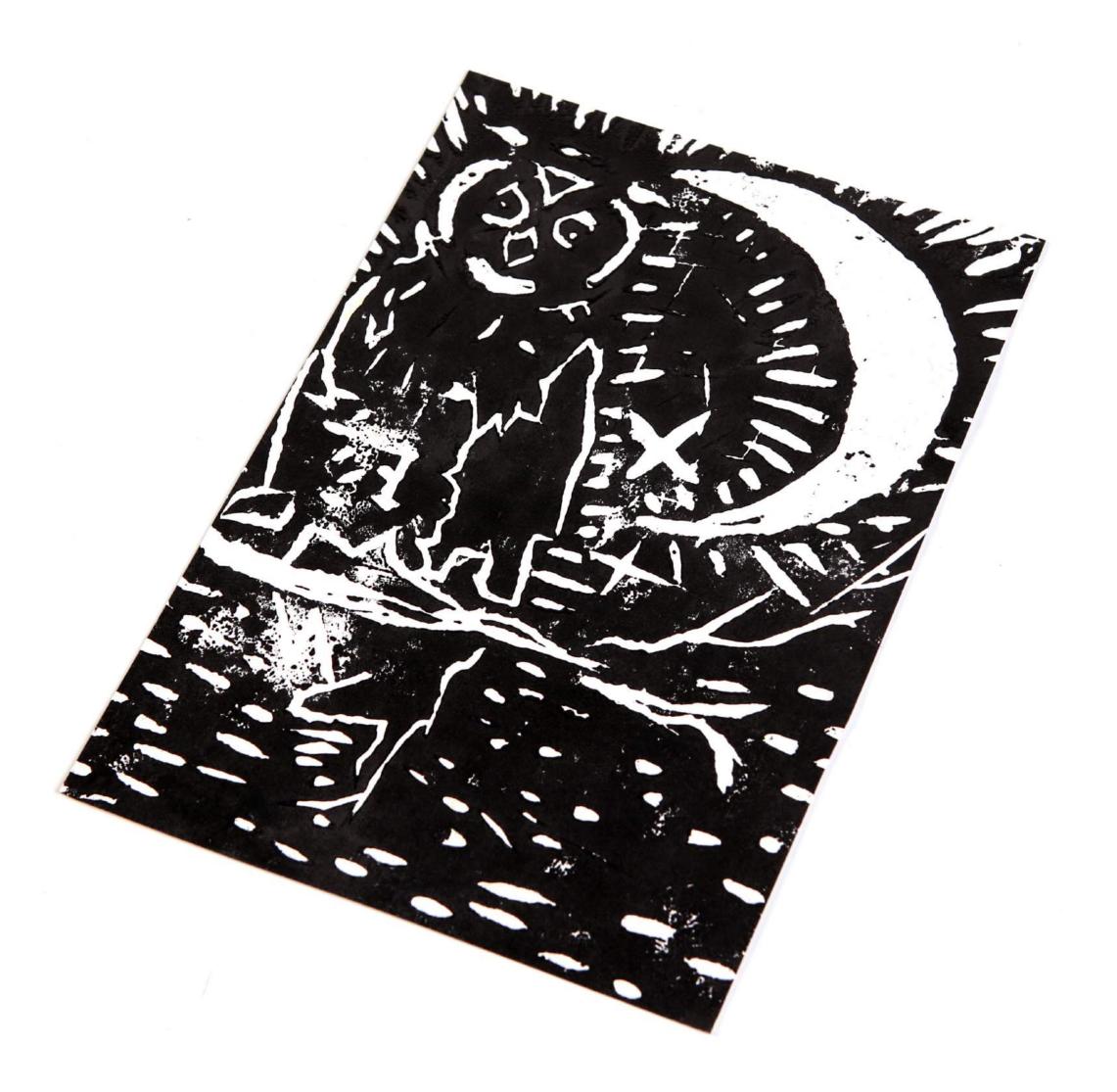










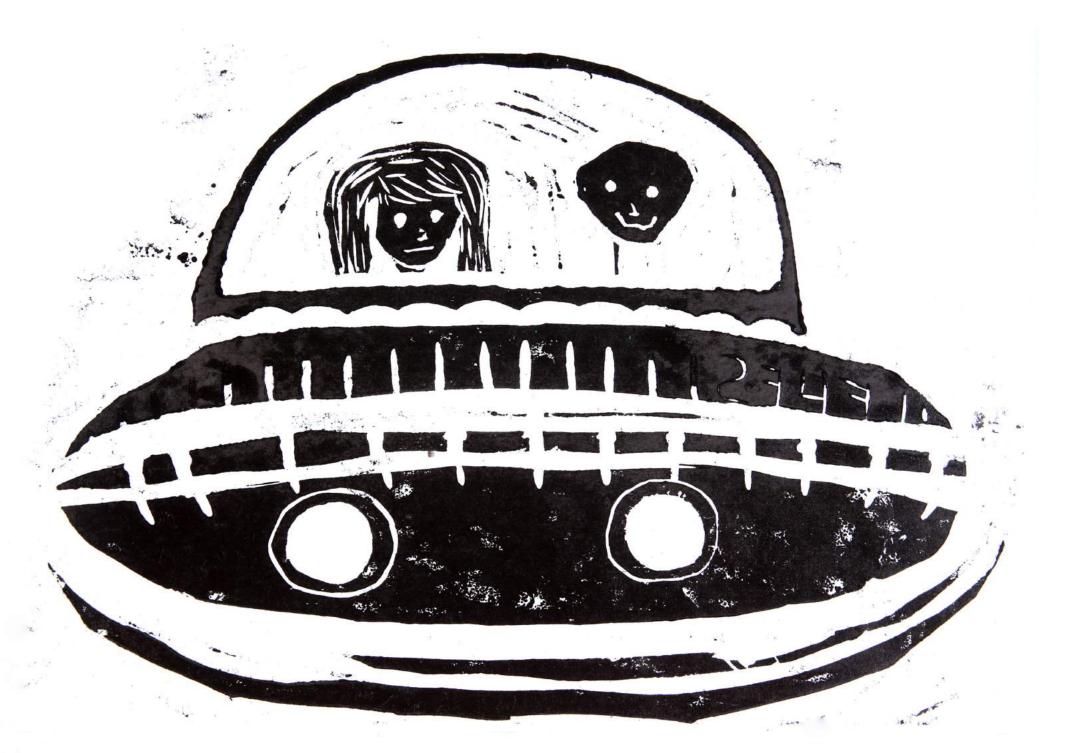




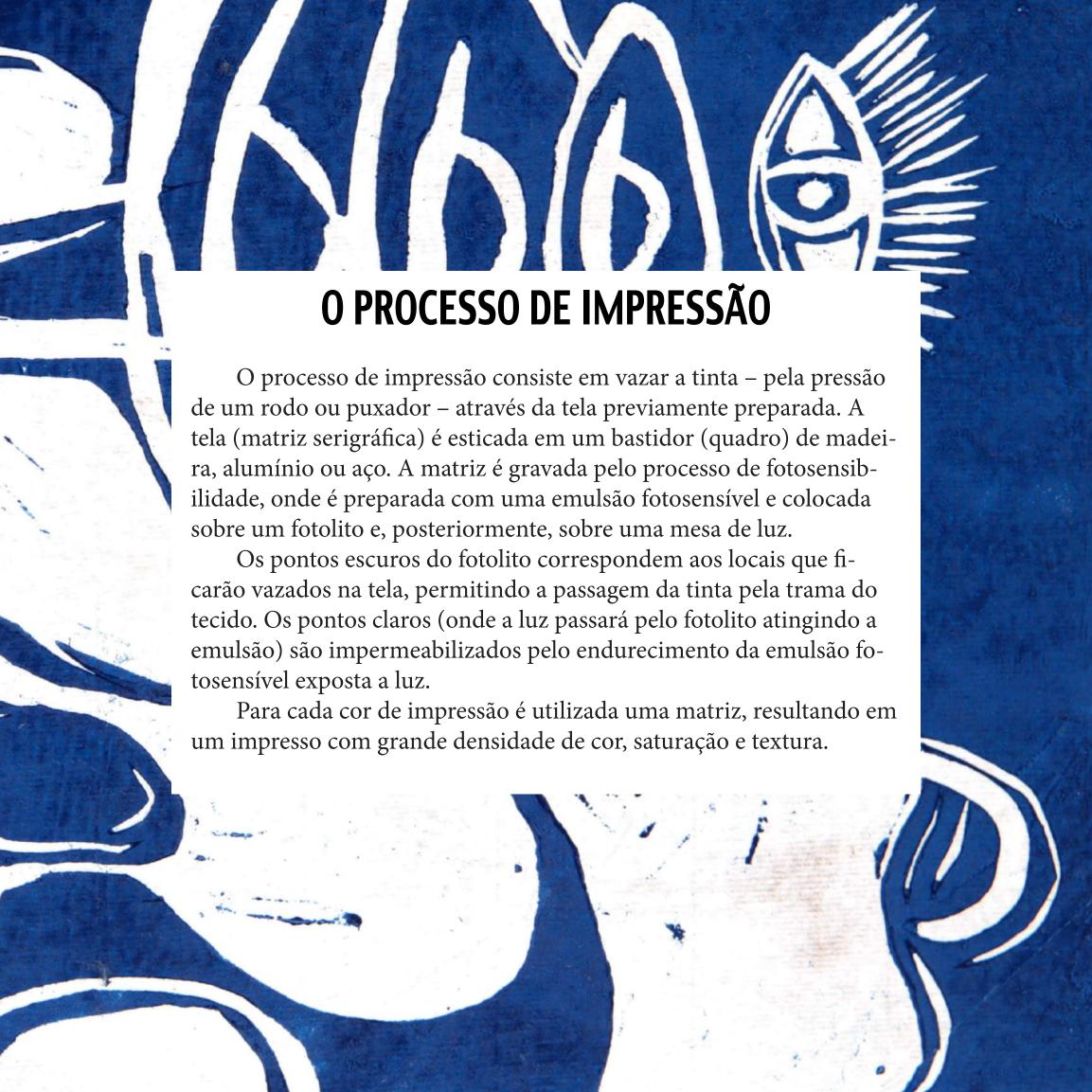












Vincent





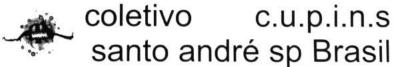


BRASIL, A NISE É NOSSA!





Ser E.T., é ser Humano? Ser Humano é ser você?

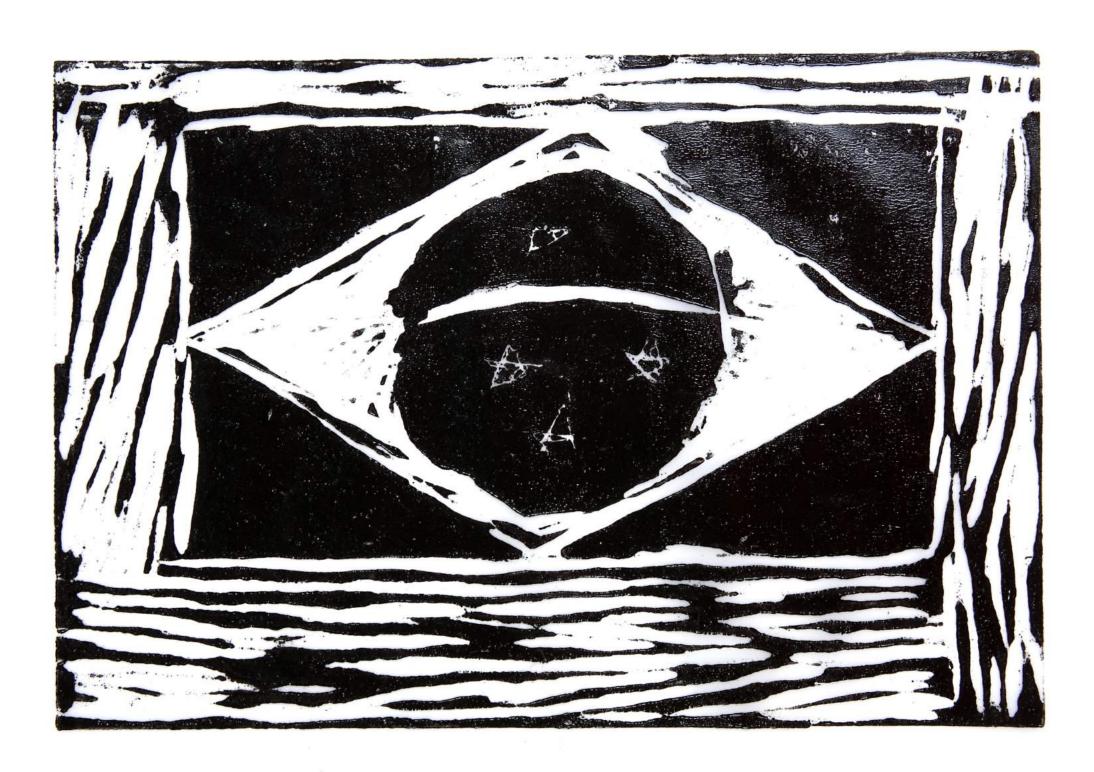


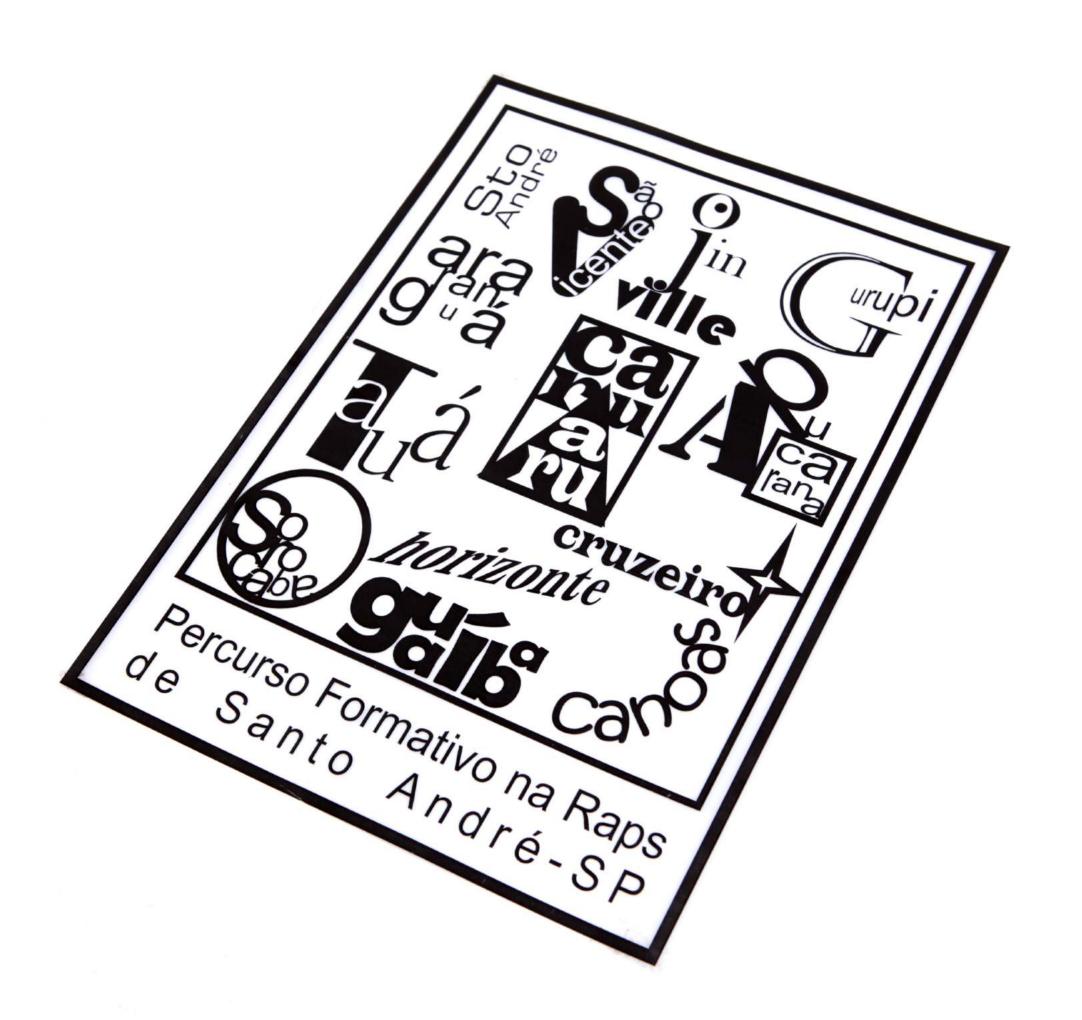


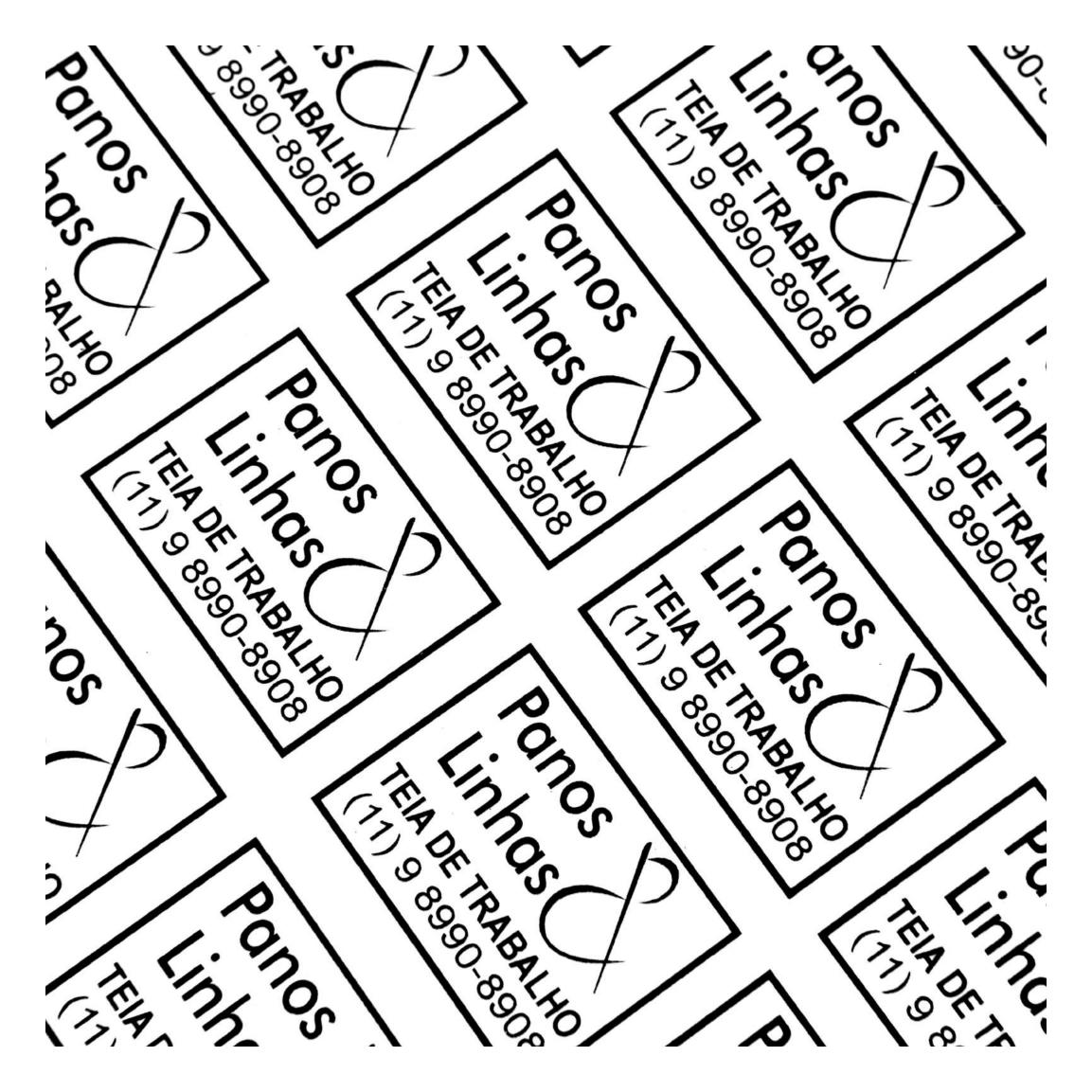


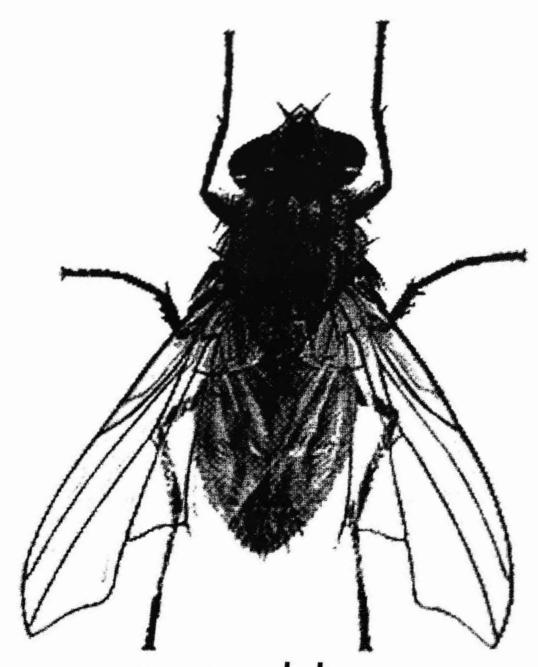


SAUDEECOSOL.ORG









... a zumbizar...







O QUE FAZEMOS?

Criado em junho de 2006, o COLETIVO C.U.P.I.N.S (Central Unida de Pessoas Inventando Novas Saídas), vinculando ao NUPE (Núcleo de Projetos Especiais), é um grupo de pessoas que divulgam a importância da saúde mental, da economia solidária e geração de renda promovendo a inclusão social pelo trabalho.

O grupo se utiliza das técnicas de xilogravura e serigrafia para produzir estampagem em camisetas, sacolas, aventais etc. Cadernos e agendas artísticas. Estampamos em monocromia e policromia e em diversos materiais, tais como: tecidos de algodão, sintéticos, banners, lonas, entre outros. Utilizamos tinta à base de agua e outros solventes.





















TEIA DE TRABALHO

(NUPE- NÚCLEO DE PROJETOS ESPECIAIS)

Criado em 1997, o Núcleo de Projetos Especiais (NUPE) é um equipamento de referência municipal no apoio aos usuários e familiares vinculados aos serviços da Saúde Mental da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Santo André-SP.

Ele promove a inclusão social com geração de renda pelo trabalho criativo e segue os princípios da economia solidária. Tem como público alvo pessoas acometidas de transtornos mentais e/ou uso abusivo de álcool e outras drogas, assim como seus familiares e comunidade. Oferece serviços e produtos através de oficinas de empreendedorismo.

Em 2015, da união de 08 oficinas, surgiu a TEIA DE TRABALHO, grupo responsável pela comercialização e articulação de ações entre os empreendimentos econômicos sociais da RAPS andreense.

